

**HORTA VERTICAL: METODOLOGIA ATIVA DE ALFABETIZAÇÃO
CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Elizandra Pires Brandão – Elizandra.brandao@ufn.edu.br
Universidade franciscana -UFN
Santa Maria -RS

Greice Scremin – greicescremin@ufn.edu.br
Universidade Franciscana -UFN
Santa Maria -RS

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar um produto educacional que está sendo desenvolvido em uma dissertação de mestrado profissional, da linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática, no mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Franciscana. A pesquisa tem o **objetivo** de analisar como uma horta vertical se caracteriza como um espaço de ensino e aprendizagem para a alfabetização científica na educação infantil, na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria, RS, Brasil. Nesse sentido, busca-se discutir os conceitos de alfabetização científica no ensino de ciências na educação infantil; investigar, nas políticas pertinentes, a importância do ensino de ciências para a alfabetização científica na educação infantil; caracterizar a horta como espaço de ensino e aprendizagem, analisando seu potencial para o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem; apresentar o processo de desenvolvimento de uma horta, no formato vertical, como laboratório vivo para o estudo de ciências na educação infantil. Para tanto, a **metodologia** será de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de uma série de procedimentos experimentais, realizados com sementes de hortaliças, em um ambiente controlado, o laboratório de ciências, e um ambiente ao ar livre, a horta escolar. Serão propostas algumas atividades pedagógicas, sendo a horta escolar a atividade norteadora. Iniciaremos a discussão abordando a definição de alfabetização científica, sua importância no ensino de ciências como forma de construir novas aprendizagens. Para isso, nos apoiamos em autores como: Bueno (1996), Chassot (2003), Hazen e Trefil (2005). Na sequência, trataremos como o ensino de Ciências se dá na educação infantil, o amparo legal e qual sua relação com a alfabetização científica. Autores como Delizoicov e Slongo (2013), Viecheneski, Lorenzetti e Carletto (2012), Chagas e Fontenele (2017), Santos et al. (2021), trazem sua contribuição sobre o tema. Para dar seguimento, abordaremos o que são metodologias ativas, modelos de reconfiguração do espaço de aprendizagem e sua aplicação na prática da escola, tendo embasamento teórico nos autores: Moran (2015), Moran (2018), Vidal e Mercado (2020), Bastos (2006), Valente (2018). A partir dessas discussões procuraremos responder os questionamentos de pesquisa e efetivar a horta vertical no ambiente escolar a fim de que possamos contribuir com o contexto da escola em que se efetivará a pesquisa, concluindo sobre as “Possibilidades e desafios da alfabetização científica a partir de horta vertical na educação infantil enquanto espaço de ensino e aprendizagem”.

Palavras-chave: Alfabetização científica. Ensino de ciências e matemática.

REFERÊNCIAS

BASTOS, C. da C. **Metodologias Ativas**. 2006. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>. 06 mar. 2022

BUENO, B. A. B. O. **Autobiografias e formação de professores**: um estudo sobre representações de alunas de um curso de magistério. 1996. Tese (Doutorado em Livre Docência em Didática) - Faculdade de Educação, Departamento de Metodologia do Ensino e

Educação Comparada, Universidade de São Paulo-USP, 1996. Disponível em: <http://www4.fe.usp.br/biblioteca/capitacao-usuarios/guias-bases-de-dadosfeusp>. Acesso em: 390 mar. 2022.

CHAGAS, A. R. das; FONTENELE, Z. V. A horta vertical como conteúdo de educação ambiental na educação básica. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-CONEDU, 4. 2017, João Pessoa-PB. **Anais [...]**. João Pessoa-PB: Universidade Federal de Campina Grande, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/33037>. Acesso em: 10 fev. 2022.1

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 89-100, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000100009>. Acesso em: 14 mar. 2022.

DELIZOICOV, N. C. SLONGO, I. I. P. O ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental: elementos para uma reflexão sobre a prática pedagógica. **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, Campo Grande, n. 32, 31 maio 2013. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/75>. Acesso em: 12 jan. 2022.

HAZEN, R. M.; TREFIL, J. **Saber Ciências**. São Paulo: Editora de Cultura, 2005.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 18-45, 2015.

MORAN, J. Tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora. *In*: BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 36-71.

SANTOS, L. F. dos; PIMENTEL, F. A.; SANTOS, R. A. de F.; PROÊZA, S. S. Horta escolar: laboratório vivo para o ensino de ciências e biologia. **Revista Ponto de Vista**, Viçosa-MG, v. 10, n. 2, p. 01-09, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/12678>. Acesso em: 18 nov. 2021.

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. *In*: BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

VIDAL, O. F.; MERCADO, L.P.L. Integração das tecnologias digitais da informação e comunicação em práticas pedagógicas inovadoras no ensino superior. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, PR, v. 20, n. 65, jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/26157>. Acesso em: 11 set. 2021.

VIECHENESKI, J. P.; LORENZETTI, L; CARLETTO, M. R. Desafios e práticas para o ensino de ciências e alfabetização científica nos anos iniciais do ensino fundamental. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, SC, v. 7, n. 3, p. 853-876, dez. 2012. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3470>. Acesso em: 06 mar. 2022.